

MINISTÉRIO DA SAÚDE
CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Texto complementar

A prevenção está
dividida em cinco
níveis básicos.

**PROGRAMA SAÚDE COM AGENTE
E-BOOK 14**



Brasília – DF
2022

Na disciplina **Fundamentos do trabalho do Agente de Saúde**, discutiu-se que o agente tem um papel central na prevenção primária de doenças e agravos a partir da identificação precoce dos principais fatores de risco. Também o agente é fundamental para a prevenção secundária, pois colabora com a identificação precoce de sinais e sintomas. Além disso, atua fazendo o acompanhamento de pacientes no território e apoiando práticas de autocuidado que podem fazer com que as doenças não fiquem mais graves.

Vimos, ainda, o que é a prevenção e como ela se divide em diferentes níveis na disciplina **Compreendendo o processo saúde-doença**. Agora, vamos falar novamente sobre esse assunto.

No Brasil, a prevenção está dividida em cinco níveis básicos: primária, secundária e terciária, quaternária e quinquenária.



Primária: são as ações que visam impedir a ocorrência das doenças, ou seja, antes que elas se desenvolvam no organismo. Exemplos: ações de imunizações (vacinas); promoção ao exame de prevenção do câncer do colo de útero (Papanicolau), atividade física para diminuir os riscos de obesidade, eliminação de focos de vetores de doenças.



Secundária: são ações que visam detectar um problema de saúde em estágio inicial, no indivíduo ou na população, e assim facilitar o diagnóstico e o tratamento, prevenindo a disseminação operando a médio e curto prazo. Exemplo: mamografia.

Terciária: ações praticadas para a diminuição, em um indivíduo ou população, das consequências de um problema de saúde agudo ou crônico, inclusive reabilitação. Exemplos: reabilitação de paciente pós-infarto ou acidente vascular cerebral, complicações da diabetes.





Quaternária: essa forma de prevenção foi proposta pelo médico de família Marc Jamouille, em 1999, e foi utilizada pela primeira vez em 2003, na conferência da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA). Marc Jamouille apresentou a prevenção quaternária, não relacionada ao risco de doenças e sim ao risco de adoecimento iatrogênico (Iatrogenia refere-se a um estado de doença, efeitos adversos ou complicações causadas ou resultantes do tratamento médico), ao excessivo intervencionismo diagnóstico e terapêutico e a medicalização desnecessária.

Há ainda que destacar o dano derivado do excesso de prevenção: ansiedade e efeitos psicossociais dos testes e dos falsos positivos, intervenções desnecessárias e potenciais complicações derivadas dos falsos-positivos, falsa segurança dos falsos-negativos, conversão de sadios em doentes em escala populacional. A propaganda midiática de tecnologias duras, curativas e preventivas individuais e o seu uso abusivo por parte da corporação médica acabam gerando grande ansiedade e insegurança na população. Por um lado, existe uma crença ilusória na prevenção e cura por meio de tais tecnologias duras. A prevenção quaternária visa proteger os indivíduos de intervenções médicas inapropriadas e excessivas, buscando oferecer alternativas eticamente aceitáveis.



Quinquenária: O conceito de prevenção quinquenária surgiu em 2014, e diz respeito à qualidade de vida dos profissionais como meio de prevenir o dano para o paciente. Englobam ações que evitam distúrbios causados pelo esgotamento profissional, estresse resultado de situações de trabalho, excesso de trabalho (Síndrome de Burnout, Síndrome do Esgotamento Profissional), dentre outras. Na prevenção quinquenária, torna-se fundamental o investimento na melhoria das condições laborais e dos horários de trabalho, modelos de gestão que preservem o bem-estar e a boa prática dos profissionais de saúde.



Quinquenária não tinha ouvido falar ainda, mas agora refletindo, na prática, foi o que aconteceu com os profissionais de saúde na “linha de frente” atendendo e trabalhando com os pacientes durante a pandemia de covid-19. Se falou muito e conheci alguns que tiveram esgotamento e distúrbios causados pelo excesso de trabalho.

Levando em conta o contexto da pandemia, mencionado no diálogo acima, a prevenção quinquenária passa a ser vista com maior importância no cuidado e na prevenção da saúde mental dos profissionais da saúde. O cuidado com a saúde dos profissionais acaba se refletindo também na saúde da população, pois profissionais saudáveis tendem a prestar melhores cuidados.

O trabalho dos ACS e ACE tem relação direta com a ação primeira, uma vez que seu contato é direto com a comunidade do seu território e do qual faz parte, “desenvolvendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, tendo como foco as atividades educativas em saúde, em domicílios e coletividades”. Através das abordagens é possível ter maior conhecimento sobre os indivíduos que compõem as famílias, suas necessidades, particularidades, interfaces geracionais e diversidades de gênero e, assim, pensar maneiras de prevenção e promoção da saúde.

DISQUE SAÚDE 136

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsmms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

